

PROVA DE PORTUGUÊS

CADA CRIANÇA TEM SEU MONSTRO DA GUARDA

Mário Corso - Psicanalista

- A conexão é inegável: infância e monstros andam juntos. Basta lembrar das cantigas de ninar, ou olhar para os brinquedos, assistir a um pouco de TV, ler algumas histórias infantis. Lá estarão **eles** com **5 suas** caras feias e **sua** pele escamosa, rugindo, vomitando fogo ou raios cósmicos. É de pequeno que se conhece o medo, mas ele não ocorre por obra de adultos malvados **que** assustam as crianças para se _____: os monstros comparecem ao
- 10** chamado delas. A questão é _____ quando **eles** vêm para ajudá-las das vezes em que o susto é fonte de sofrimento.
- Nosso primeiro impulso seria deixar essas coisas feias de fora da vida infantil, mas se eles estão aí **15** _____ tanto tempo e são tão populares, devemos nos perguntar por sua função. Os monstros das canções de ninar, a Cuca, por exemplo, _____ a angústia difusa da criança, permitindo a _____ da vigília para o sono.
- 20** Pode parecer ruim, mas é melhor sentir medo de alguma coisa específica, **que** até tem nome, do que angústia. O medo é algo que se pode controlar; sabemos onde ele está, já a angústia não tem contornos, está em toda parte e ninguém pode nos **25** ajudar. Seria muito pior ficar olhando a escuridão sem poder supor o que ela esconde, sabe _____? Porque no escuro ou ao adormecer, os pequenos (e às vezes os grandes) perdem-se de seus contornos pessoais, sentem-se
- 30** diluídos, inexistentes, dá _____, medo de morrer. Se o monstro está _____ da cama, ou é nomeado pela cantiga de ninar, então a mãe, esse ser gigantesco e poderoso, que faz dos bebês o que quer, não é a encarnação do monstro.
- 35** Paradoxalmente, nesse momento o monstro ajuda a criança a acalmar-se para adormecer.
- Mas os medos são mais do que **isso**. Existe um "núcleo fóbico" (aquelas coisas que na vida a gente foi escolhendo para temer) em todos nós. Por exemplo, vocês conhecem alguma mulher **que** não tenha medo de baratas? Por que esse "terrível" ortóptero que não morde nem tem veneno põe tantas a correr com sua simples presença? O filme Batman Begins, que está em cartaz, serve para demonstrar o **40** papel do medo em nossas vidas. Bruce Wayne, o Batman na vida comum, transforma sua fobia infantil de morcegos na fonte de sua força, e por isso o morcego é o símbolo de sua identidade secreta. Todos **esses** exemplos demonstram que sentir medo e imaginar uma cara para ele tem mais utilidades do **45** que o cinto do homem morcego. Aliás, outro filme, Monstros S. A., ilustrou bem essa relação estável e de comunhão de bens entre as crianças e suas criaturas assustadoras.
- Um dia, todos descobrimos que nosso pai não é tão poderoso como gostaríamos que fosse para nos proteger do mundo e até da mãe (outra poderosa). É nesses momentos que imaginamos monstros e super-heróis **que** _____, pelo menos na **50** fantasia, regular um mundo carente de autoridade e de limites. Os monstros podem ser muito feios, mas acreditem, suas _____ são das melhores. Usamo-los para elaborar nosso desamparo.

O problema não são os monstros, e sim pais que, **65** por várias razões, não _____ autoridade com os filhos e resolvem terceirizar a face malvada da função que deveriam estar _____. Chamam então o monstro, ou uma figura de autoridade de fora da dupla paterna, para fazer o trabalho que **70** consideram sujo. A mensagem passada é: "Não sou eu que quer que você se comporte, é outro, eu mesmo não me importo com o que fazes ou deixas de fazer". Na verdade, o que realmente assusta uma criança é todo tipo de abandono, é o adulto fraco, **75** distraído, ou _____ demais para se ocupar dela. Quando as coisas chegam a esse ponto, algo não vai bem. Com os monstros a gente brinca, com a solidão a gente sofre.

(Zero Hora, 18/07/05 - Caderno ZH Criança, p. 2)

1. A alternativa que, da forma mais adequada, preenche as lacunas do texto acima é:

- a) prevalecer - discernir - há - catalizam - transição - por que - vertigem - embaixo - vem - intenções - têm - exercendo - indolente.
- b) abusar - distinguir - a - somatizam - passagem - porquê - tontura - em baixo - vêm - pretenções - têm - exercendo - omissos.

c) impor - discernir - há - catalizam - transporte - porque - vertigem - em baixo - vem - intenções - têm - ocupando - preguiçoso.

d) prevalecer - diferenciar - a - concentram - passagem - por que - sombras - embaixo - vêm - objetivos - tem - executando - vadio.

e) prevalecer - discernir - há - catalisam - transição - por quê - vertigem - embaixo - vêm - intenções - têm - exercendo - preguiçoso.

2. De acordo com o texto podemos afirmar que:

I - A negligência e a fraqueza de pais omissos causa bem mais sofrimento que o medo dos monstros que alimentam a fantasia infantil.

II - Há pais que passam a responsabilidade de impor limites aos filhos aos monstros que habitam o imaginário infantil.

III - Tanto as crianças quanto os adultos têm medo de alguma coisa; ambos "escolhem" o que temer; as crianças, geralmente, convivem tranquilamente com seus monstros.

Está(ao) correta(s):

- a) Todas as alternativas.
- b) As alternativas I e II.
- c) As alternativas II e III.
- d) As alternativas I e III.
- e) Somente a alternativa I.

3. A alternativa que MELHOR resume o TEMA/PROBLEMA e a TESE do texto é:

a) TEMA/PROBLEMA: Infância e monstros andam sempre juntos. TESE: Com os monstros a gente brinca, com a solidão a gente sofre.

b) TEMA/PROBLEMA: Os medos que povoam o imaginário do ser humano. TESE: Os monstros são a proteção da criança quando os pais a abandonam.

c) TEMA/PROBLEMA: Saber distinguir o monstro que ajuda a criança do monstro que assusta e causa sofrimento. TESE: O que assusta a criança é todo tipo de abandono, é o adulto fraco, distraído, preguiçoso demais para se ocupar dela. Com os monstros a criança brinca, com a solidão ela sofre.

d) TEMA/PROBLEMA: A função dos monstros na vida das crianças e dos adultos. TESE: É de pequeno que se conhece o medo que ocorre por obra de adultos malvados, que terceirizam sua função, chamando os monstros para assustar as crianças.

e) TEMA/PROBLEMA: O medo é algo que se pode controlar, a angústia não tem contornos. TESE: Os monstros e os super-heróis representam um amparo para a carência de autoridade e de limites.

4. Em relação ao uso de pronomes e os respectivos referentes no texto, podemos afirmar que:

I - O pronome "eles" nas linhas 4 e 11 e os pronomes "suas" e "sua" na linha 5 retomam a palavra "monstro".

II - Ao longo do texto aparecem vários "quês". Alguns podem ser identificados como pronomes, pois fazem referência a outros termos no texto. Como exemplos podemos citar o "que" na linha 8, que se refere a "adultos malvados"; o "que" na linha 21, que se refere a "coisa específica"; o "que" na linha 40, que se refere "alguma mulher"; o "que" na linha 59, que se refere a "monstros e super-heróis".

III - O pronome "esses" na linha 49 tem como referente "exemplos" e o pronome "isso", na linha 37, tem como referente "medos".

Está(ão) correta(s):

a) Somente a alternativa III.

b) As alternativas I e II.

c) As alternativas II e III.

d) As alternativas I e III.

e) Todas as alternativas.

5. A alternativa em que, da forma mais adequada (de acordo com as regras da norma culta padrão e com os critérios de textualidade), se reúnem as frases abaixo num único período é:

I - As crianças se assustam com a ausência dos pais.

II - O imaginário das crianças é povoado de monstros e de super-heróis.

III - As crianças nem sempre ficam traumatizadas com a ausência dos pais.

IV - As crianças buscam amparo nos monstros e heróis.

a) As crianças se assustam com a ausência dos pais; no entanto, o imaginário delas é povoado de monstros e de super-heróis onde buscam amparo; por isso, nem sempre ficam traumatizados com a ausência deles.

b) Ainda que as crianças, que o imaginário delas é povoado de monstros e de super-heróis, não se assustem, nem se traumatizem com a ausência dos pais, elas buscam amparo nesses personagens.

c) Apesar das crianças, cujo o imaginário é povoado de monstros e de super-heróis se assustarem com a ausência dos pais, elas não ficam traumatizadas em virtude do fato de buscarem amparo nesses personagens.

d) Como as crianças buscam amparo nos monstros e super-heróis que povoam seu imaginário, elas até se assustam com a ausência dos pais, mas nem sempre ficam traumatizadas.

e) Todas as versões apresentadas estão de acordo as regras da norma culta e dos critérios de textualidade.

PROVA DE REDAÇÃO

Caro vestibulando! Chegou o momento de você interagir com a banca de avaliadores de redação, mostrando o que pensa e como organiza lingüística e discursivamente seu pensamento para interagir com seus interlocutores através do texto escrito. Para cumprir essa tarefa, apresentamos **duas** propostas, das quais você escolherá **uma** para desenvolver.

Proposta nº 1

Tendo como base o texto lido, sugerimos que você escreva um **relato descritivo** permeado com **reflexões** acerca dos **medos e "monstros"** que o atormentam ou já o atormentaram. Descreva esses medos e monstros, refletindo sobre as suas causas e conseqüências, vantagens e desvantagens, e como tem lidado com eles.

Proposta nº 2

Ainda, tendo como base o texto lido, sugerimos que você produza um texto do tipo **dissertativo-argumentativo** em que você vai discutir o seguinte tema/problema: **A presença e a autoridade dos pais na educação dos filhos.**

RECOMENDAÇÕES:

- Assinale com (x) a proposta escolhida;
- Escreva o texto seguindo rigorosamente **uma** das propostas escolhidas.
- Identifique a proposta e dê um título ao texto.
- Escreva, **no mínimo, 25** linhas, independente da proposta escolhida.
- Apresente o texto no gênero solicitado e na variedade formal da língua escrita.
- Organize de forma clara, concisa e objetiva as idéias.
- Lembre-se de que você está escrevendo para um leitor avaliador que espera ler um texto com conteúdo relevante; coeso e coerente; e legível.
- Lembre-se, também, de que a nota mínima da redação **é dois**. Ela poderá ser zerada se não se enquadrar em uma das propostas acima e/ou se for ilegível.

LITERATURA

6. Pode-se considerar a divisão da literatura brasileira sob duas perspectivas: a literatura do período colonial, de 1500 a 1822, e a literatura nacional, de 1822 aos dias atuais. Correspondem àquele e a este período, **RESPECTIVAMENTE**:

- a) O Romantismo e o Arcadismo.
- b) A Literatura informativa sobre o Brasil e o Barroco.
- c) O Arcadismo e o Barroco.
- d) O Realismo e o Modernismo.
- e) A Literatura informativa sobre o Brasil e o Romantismo.

7. Assinale a alternativa que apresenta apenas **poetas modernistas**:

- a) Aluisio Azevedo; Martins Pena; Franklin Távora.
- b) Manuel Bandeira; Carlos Drummond de Andrade; Vinícius de Moraes.
- c) Mário Quintana; Cruz e Sousa; Castro Alves.
- d) José Lins do Rego; Guimarães Rosa; Graciliano Ramos.
- e) Raul Pompéia; Monteiro Lobato; Graça Aranha.

8. Comparando, respectivamente, José de Alencar e Machado de Assis, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Observa-se, nos textos alencarianos, a ênfase nos perfis femininos, representados por mulheres ora fortes e determinadas, ora doces e ingênuas. Já Machado de Assis apresenta mulheres enigmáticas, de aparência simples e mente complexa.
- b) Enquanto José de Alencar procura abarcar, em sua obra, vários aspectos da vida social brasileira, ambientando suas tramas em diferentes regiões do país, Machado de Assis ambientou todas as suas histórias no Rio de Janeiro de sua época.
- c) Ao herói alencariano - forte, bondoso, abnegado e apaixonado - sobrepõe-se o homem comum machadiano, fraco, marcado pelo ciúme, pela melancolia e pela obsessão.
- d) José de Alencar está vinculado ao período realista brasileiro, ao passo que a narrativa machadiana apresenta claros traços simbolistas.
- e) A prosa de Alencar segue o padrão folhetinesco: enredo linear, com finalizações de capítulos criando expectativa para o seguinte. Machado de Assis propõe um texto fragmentado, de capítulos curtos, intercalados, alegóricos, parecendo fugir, às vezes, da trama proposta.

9. A literatura do Rio Grande do Sul tem se voltado para os mais variados temas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente autor, obra e tendência literária, respectivamente:

- a) Simões Lopes Neto; **O tempo e o vento**; crítica social.
- b) Érico Veríssimo; **Contos gauchescos**; humor.
- c) Josué Guimarães; **A ferro e fogo**; histórico.
- d) Dyonélio Machado; **O analista de Bagé**; regionalismo.
- e) Luis Fernando Veríssimo; **Videiras de cristal**; existencial.

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO A SEGUIR:

São operários, pequenos empregados, militares de todas as patentes, inferiores de milícias prestantes, funcionários públicos e gente que, apesar de honesta, vive de pequenas transações, de dia a dia, em que ganham penosamente alguns mil-réis. O subúrbio é o refúgio dos infelizes. Os que perderam o emprego, as fortunas; os que faliram nos negócios, enfim, todos os que perderam a sua situação normal vão se aninhar lá; e todos os dias, bem cedo, lá descem à procura de amigos fiéis que os amparem, que lhes dêem alguma coisa, para o sustento seu e dos filhos.

Clara dos Anjos - Lima Barreto

10. Em relação ao narrador, pode-se dizer que:

- a) Observador privilegiado e atento, faz uma crítica aguda e incisiva ao descrever a vida suburbana e a condição social de pessoas que vivem à margem da sociedade, num espaço decadente onde se misturam miseráveis e remediados.
- b) Demonstra admiração pelo povo suburbano, elogiando-lhe o trabalho honesto e garantindo que tudo irá se resolver favoravelmente.
- c) A linguagem do texto revela nitidamente a exaltação da natureza vívida e contagiante do Romantismo.
- d) O texto evidencia o desejo de ascensão social do narrador, um retirante que, conforme o texto, abandonou o sertão a fim de encontrar vida nova no sul.
- e) Ao dizer que *o subúrbio é o refúgio dos infelizes*, o narrador está se referindo à infelicidade amorosa das personagens.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

ESPANHOL

Miguel de Cervantes Saavedra, nuestro
80 (Manco de Lepanto), es autor clásico y universal. Su
 figura y su obra literaria desbordaron, desde muy
 temprano, su origen hispano y su castellano natural,
 para traspasar fronteras geográficas, culturales y
 lingüísticas, convirtiéndose en patrimonio de la
85 humanidad. El *Quijote*, muy en particular, tenido
 como la mejor novela mundial de todos los tiempos
 por muchos escritores internacionales, ha sido capaz
 de trascender en cuantas manifestaciones
 culturales seamos capaces de enumerar: literaturas,
90 filosofías, músicas, películas, pinturas, esculturas,
 filatelas... de todo el mundo le han rendido tributo a
 (Don Quijote de la Mancha): ese calamitoso chiflado
 convertido en atalaya ética y estética de la cultura
 occidental...

95 En consecuencia, una (Biblioteca de Autor)
 dedicada a Miguel de Cervantes en nuestro tiempo -
 máxime cuando está destinada a integrarse en la
 (Biblioteca Virtual) a la que da nombre-, ha de estar
 planteada desde un enfoque misceláneo y con un
100 alcance totalizador, tal y como merece la grandeza
 asombrosa del escritor. Claro que van ya casi
 cuatrocientos años de incesante actividad cultural
 consagrada a engrandecer el mundo cervantino
 desde todas las vertientes, y las dimensiones de su
105 universo artístico se muestran tan descomunales
 como inabarcables. Quizás no tengamos más remedio
 que afrontar una empresa -no sabemos si reservada
 para nosotros- quijotesca: recopilar en esta página
 virtual cuantos materiales de todo tipo, relacionados

110 con Cervantes y su mundo, podamos recabar
 (biográficos, textuales, documentales, gráficos,
 musicales, cinematográficos, léxicos, etc.), para
 brindarlos a todos los públicos aprovechando el
 potencial difusor de Internet. Si lo logramos,
115 habremos hecho realidad, probablemente, el mayor
 sueño del inmortal escritor: (los niños la manosean,
 los mozos la leen, los hombres la entienden y los
 viejos la celebran; y, finalmente, es tan trillada y
 tan leída y tan sabida de todo género de gentes...).

120 ...En todo caso, esta (Biblioteca de Autor)
 está llamada a ocupar un lugar capital en el entorno
 de la (Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes) y ha
 sido concebida como sitio de encuentro para (todo
 género de gentes) interesadas en lo cervantino: ya
125 sean investigadores, ya lectores, ya curiosos. Por
 eso, hemos incluido desde copias facsimilares de las
 primeras ediciones, que permitirán cotejos
 ecdóticos automatizados a los editores, hasta
 galerías de imágenes o registros de voces, que
130 posibilitarán un acceso mucho menos especializado,
 pasando por textos críticos, traducciones,
 biografías, estudios, bibliografías, diccionarios,
 índices de personajes y nombres, etc. Y en verdad
 que no nos importan tanto los logros como las
135 expectativas: esta página habrá de quedar
 necesariamente inacabada; si se prefiere,
 perpetuamente abierta a incorporar las novedades
 que los tiempos futuros aporten a la figura y a la
 obra de Miguel de Cervantes Saavedra.

Florencio Sevilla Arroyo

(Disponível em: <<http://www.cervantesvirtual.com>>.

Acesso em: 04 out. 2005).

As questões de números 11 a 15 estão relacionadas ao texto anterior.

11. De acuerdo con el texto, se puede afirmar que

- a) El Quijote todavía no es una obra universal.
- b) la Biblioteca Miguel de Cervantes estará abierta a otras informaciones acerca de Miguel de Cervantes y su obra.
- c) se cuenta con un trabajo intelectual de cuatrocientos años para quitar la importancia del valor de la obra El Quijote.
- d) solamente los intelectuales pueden utilizar la Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes.
- e) los nombres Miguel de Cervantes y el Manco de Lepanto no se refieren a la misma persona.

12. El verbo que presenta la misma irregularidad, en Presente de Indicativo, que "prefiere" (línea 57) es

- a) abrir.
- b) escribir.
- c) pedir.
- d) decir.
- e) divertir.

13. La palabra "Quizás" (línea 28) expresa idea de

- a) certidumbre.
- b) tiempo.
- c) duda.
- d) modo.
- e) oposición.

14. Si el verbo "habrá" (línea 56) estuviera en la tercera persona del plural su forma verbal sería

- a) habrán.
- b) haberán.
- c) habran.
- d) haberám.
- e) haberam.

15. La palabra "personajes" (línea 54) presenta el mismo género que

- a) traducciones.
- b) ediciones.
- c) estética.
- d) léxico.
- e) dimensiones.

MATEMÁTICA

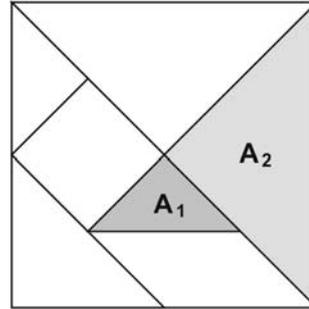
16. Em uma prova de seleção, um candidato deve responder a 10 questões. A questão 1 vale 512 pontos, a questão 2 vale 50% dos pontos da 1, e assim sucessivamente (a questão seguinte sempre valendo 50% dos pontos da anterior). O candidato responde a todas as questões e ganha os pontos correspondentes às respostas que acertou. Se o candidato obteve, exatamente, 300 pontos, quantas perguntas ele acertou?

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 6

17. No intervalo $0^\circ \leq x \leq 360^\circ$, o número de raízes que a função $y = \cos x$ possui é:

- a) nenhuma.
- b) somente uma.
- c) exatamente duas.
- d) exatamente três.
- e) infinitas.

18. A figura abaixo é um "tangram" (quebra-cabeça geométrico de 7 peças, construído a partir de um quadrado). A relação correta entre as áreas A_1 e A_2 é:



- a) $A_1 = \frac{A_2}{2}$
- b) $A_1 = \frac{2}{3} A_2$
- c) $A_1 = \frac{A_2}{3}$
- d) $A_1 = \frac{A_2}{4}$
- e) $A_1 = \frac{3}{4} A_2$

19. Uma copiadora possui dois tipos de máquinas: A e B. Uma máquina tipo A faz 100 cópias por minuto e uma máquina tipo B faz 110 cópias em um minuto e meio. Qual o tempo mínimo que uma máquina tipo A e três máquinas tipo B levam para fazer, as duas juntas, 40.000 cópias?

- a) 1h e 25min.
- b) 2h e 5min.
- c) 2h e 25min.
- d) 2h e 30min.
- e) 2h e 55min.

20. Uma indústria fabricou 3 tipos de queijo (X, Y e Z), resultando num total de 30 unidades. Para isso, ela utilizou exatamente 290 litros de leite e 129 gramas de coagulante. As quantidades necessárias por unidade estão mostradas no quadro abaixo:

	Leite (litros/unid)	Coagulante (gr/unid)
Queijo X	10	6
Queijo Y	8	3
Queijo Z	12	5

Por unidade vendida, os queijos X, Y e Z deram um lucro de, respectivamente, R\$8,00, R\$5,00 e R\$12,00. Com base nesses dados, o lucro total na venda dos 30 queijos será de:

- a) R\$234,00
- b) R\$240,00
- c) R\$258,00
- d) R\$263,00
- e) R\$276,00

FÍSICA

21. Quando uma força \underline{F} é exercida sobre um corpo X de massa \underline{M} , este adquire uma aceleração a , mas se esta mesma força é exercida sobre um outro corpo Y, este adquire uma aceleração $\frac{2}{3}a$. A massa do corpo Y, em função de M é:

- a) $2 M$
- b) $3 M$
- c) $\frac{2}{3} M$
- d) $\frac{3}{2} M$
- e) $5M$

22. Em uma sala de aula, alguns alunos fazem as seguintes afirmações sobre a força peso e o campo gravitacional:

- I - O peso de um corpo é medido através da quantidade de quilogramas que ele tem.
- II - O campo gravitacional de um planeta é proporcional à massa deste planeta.
- III - A força peso é a força gravitacional exercida por um planeta sobre os corpos próximos a ele.

Assinale a alternativa que indica qual(is) afirmação(ões) acima está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas II e III.

23. Para aquecermos um corpo é necessário que se forneça a ele certa quantidade de _____. Da mesma forma, para resfriarmos este corpo é necessário que ele _____ certa quantidade de _____. Um dos processos que podem nos fornecer ambos os resultados, recebe o nome de _____.

Assinale a alternativa que melhor preenche as lacunas do texto acima, na ordem que aparecem:

- a) energia - perca - energia - calor
- b) temperatura - perca - temperatura - aquecimento
- c) temperatura - perca - temperatura - calor
- d) calor - receba - fria - variação
- e) calor - receba - frio - calor

As questões 24 e 25 referem-se à seguinte situação:

Duas lâmpadas idênticas e ôhmicas, com resistência de 250Ω são ligadas em série a uma fonte de 5V e, depois, são ligadas em paralelo à mesma fonte.

24. Os valores da resistência equivalente, quando a ligação é feita em série e quando é feita em paralelo, estão respectivamente apresentados na alternativa:

- a) 125Ω e 500Ω
- b) 375Ω e 125Ω
- c) 500Ω e 500Ω
- d) 125Ω e 125Ω
- e) 500Ω e 125Ω

25. Uma das duas lâmpadas é ligada diretamente à fonte de 5V. Podemos afirmar que esta lâmpada dissipará energia a uma potência de:

- a) 0,02W
- b) 0,1W
- c) 0,01W
- d) 0,2W
- e) 0,25W

QUÍMICA

26. A maioria das pessoas que toma café diariamente ignora quais são as substâncias que estão presentes nesta bebida, cujo nome vem do árabe Kahoua ou Qahwa ("o excitante"). O café possui de 1 a 2,5 % de cafeína e diversas outras substâncias, tais como minerais, aminoácidos, lipídios e açúcares. Mas apenas a cafeína é termo-estável, isto é, não é destruída com a torrefação excessiva. Segundo a Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC), em quantidades moderadas, a cafeína não é prejudicial à saúde humana, podendo ser inclusive benéfica a atletas, pessoas com tendência a depressão e crianças.

O quadro abaixo apresenta a dose de café sugerida para um consumo seguro, ao longo de um dia, de acordo com a faixa etária:

Consumo de Café	Início da Manhã	Meio da Manhã	Início da Tarde	Meio da Tarde
Até 10 anos	50mL	50mL	50mL	50mL
10 a 15 anos	100mL	50mL	100mL	100mL
15 a 20 anos	100mL	100mL	100mL	100mL
20 a 60 anos	150mL	150mL	150mL	150mL
Acima de 60 anos	150mL	50mL	100mL	50mL

Fonte: www.abic.com.br

Se considerarmos que cada xícara de café coado (200mL) contém cerca de 200mg de cafeína, a dose recomendada para o consumo diário dessa substância por uma pessoa de 25 anos é de:

- a) 150mg.
- b) 300mg.
- c) 420mg.
- d) 600mg.

e) 4.200g.

27. "A qualidade do leite é controlada pelos institutos de saúde pública por meio de testes específicos que envolvem determinação de densidade, teor de gordura, rancidez, acidez e presença de aditivos (usados para conservação) ou de materiais estranhos ao leite, para esconder seu 'batismo' com água. A tabela a seguir mostra alguns materiais que já foram encontrados no leite e sua função no 'processo' de fraude."

Materiais	Função
antibióticos	conservar o leite, evitando a ação de microrganismos
formol	conservar o leite, evitando a ação de microrganismos
urina	'disfarçar' a adição de água ao leite, mantendo a densidade inicial
amido	'disfarçar' a adição de água ao leite, mantendo a densidade inicial
ácido salicílico e salicilatos	conservar o leite, evitando a ação de microrganismos
ácido bórico e boratos	conservar o leite, evitando a ação de microrganismos
X	'disfarçar' o aumento de acidez do leite observado quando ele está em estágio de deterioração

(Química Nova na Escola, n. 6, 1997, p. 31)

A substância X pode ser:

- a) vinagre.
- b) suco de limão.
- c) sal de cozinha.

d) bicarbonato de sódio.

e) ácido muriático.

28. O leite fresco é levemente ácido (acidez natural) devido à presença de caseína, fosfatos, albumina, dióxido de carbono e citratos. A acidez pode aumentar através da fermentação da lactose por enzimas microbianas, levando à formação de ácido lático. Se essa acidez desenvolvida for muita elevada, o leite será impróprio para o consumo, pois ela indica alta atividade microbiana. Uma análise química que é comumente utilizada para verificar a acidez de substâncias é a de:

a) pH.

b) viscosidade.

c) densidade.

d) ponto de fusão.

e) centrifugação.

29. Ao limparmos uma panela de alumínio com um esfregão de aço, podemos perceber que, imediatamente após o processo, obtemos uma superfície limpa e brilhosa. Contudo, ao passar alguns minutos, a panela vai perdendo o brilho, devido à formação de um material opaco na sua superfície. Podemos dizer que esse material:

a) é proveniente da reação do alumínio com resíduos de sabão.

b) é proveniente da reação do alumínio com o ferro presente no esfregão de aço, originando um sal de alumínio.

c) é o óxido de alumínio, formado a partir do contato do alumínio com o oxigênio do ar.

d) é o carbonato de alumínio, formado a partir do contato do alumínio com o gás carbônico presente no ar.

e) nenhuma das alternativas.

30. A adulteração é a mistura de qualquer substância estranha ou em quantidades diferentes das especificações permitidas, originando um produto de qualidade inferior. Uma das formas utilizadas na adulteração da gasolina consiste em adicionar a este combustível apolar solventes que formem misturas homogêneas, ou seja, solventes também apolares. Todas as substâncias a seguir podem ser usadas para adulterar a gasolina, exceto:

a) hexano.

b) tolueno.

c) benzeno.

d) querosene.

e) água.

BIOLOGIA

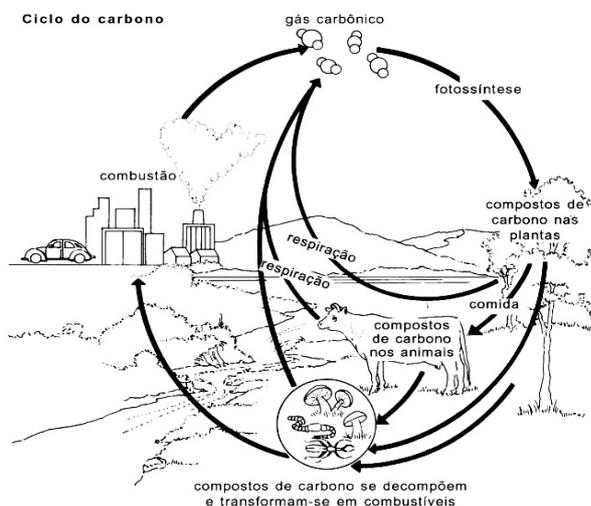
31. A citologia é, essencialmente, um dos campos mais fascinantes do estudo da biologia. Compreender os diferentes eventos metabólicos celulares bem como as interações entre eles requer do Biólogo estudo dedicado. Destacaremos, entre todos esses eventos metabólicos celulares, dois: a produção de energia e a síntese protéica. Sobre esses eventos, que ocorrem no citoplasma, é possível afirmar, respectivamente:

- a) acontece na mitocôndria e tem como resultado final a liberação de glicose pelo vacúolo excretor; tem como organela sede o golgiossoma e o produto final são proteínas.
- b) acontece no citoplasma e na mitocôndria e a energia é armazenada na forma de ATP; tem como organela sede o ribossomo e o produto final é lipídio.
- c) acontece no citoplasma e na mitocôndria e a energia é armazenada na forma de ATP; tem como organela sede o ribossomo e o produto final é proteína.
- d) acontece exclusivamente na mitocôndria e a energia é armazenada na forma de ATP; tem como organela sede o ribossomo e o produto final é lipídio.
- e) acontece exclusivamente no citoplasma e a energia é armazenada na forma de ATP; tem como organela sede o ribossomo e o produto final é proteína.

32. A manutenção da temperatura corporal constante é uma característica típica de aves e de mamíferos, tendo viabilizado a conquista de diferentes ambientes. Essa condição metabólica requer, além de uma alimentação adequada, um elevado aporte de oxigênio para os tecidos corporais. Com relação à organização anatômica dos órgãos que viabilizam a homeotermia destes animais, é correta a afirmação:

- a) há um coração com quatro cavidades e um estômago com grande capacidade de armazenar alimentos.
- b) há dois pulmões que retiram oxigênio do ar e um coração formado por dois átrios e um ventrículo.
- c) há um coração com três cavidades e um longo sistema digestório.
- d) há um coração com quatro cavidades e um sistema respiratório com grande superfície de troca gasosa.
- e) há um sistema respiratório com grande superfície de troca gasosa e um estômago com grande capacidade de armazenar alimentos.

33. Atualmente, países desenvolvidos e que em razão de suas intensas atividades urbanas e industriais produzem grandes quantidades de gás carbônico (CO_2) podem pagar a outros países para que estes retirem do ar o CO_2 depositado em quantidades não adequadas à vida. Para retirar o CO_2 do ar, os países que aderem ao PROTOCOLO DE KYOTO devem preservar e cultivar grandes áreas de florestas. Analise a figura abaixo e indique a alternativa correta.



(Disponível em: <<http://www.escolavesper.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2005).

- Na respiração, os vegetais utilizam-se do CO_2 para produzir compostos de carbono e água, liberando para a atmosfera O_2 .
- O CO_2 da atmosfera não é utilizado pelos vegetais na produção de alimentos para os animais.
- O CO_2 atmosférico não é utilizado pelos vegetais por se tratar de um gás tóxico.
- O carbono, componente do CO_2 , é utilizado na fotossíntese para a produção de compostos de

carbono que ficam armazenados nos tecidos vegetais.

e) A fotossíntese é um evento biológico que em momento algum apresenta relação com os eventos químicos que transformam o CO_2 em outros compostos.

34. Recentemente os veículos de comunicação divulgaram a história das irmãs gêmeas que necessitavam submeter-se a cirurgias de transplante de rins. Hoje as irmãs vivem sem a obrigação das constantes visitas ao hospital em que se submetiam a seções de hemodiálise. Na hemodiálise:

- o sangue é desviado para uma unidade mecânica e extracorpórea em que produtos tóxicos são retirados do sangue que, após, retorna ao corpo.
- o sangue é desviado para uma unidade mecânica e extracorpórea em que nutrientes são retirados do sangue que, após, retorna ao corpo.
- o sangue é desviado para uma unidade mecânica e extracorpórea em que nutrientes são acrescentados ao sangue que, após, retorna ao corpo.
- não existe qualquer mecanismo de desvio da circulação do sangue, somente a urina é retirada dos rins.
- não existe qualquer mecanismo de desvio da circulação do sangue, somente a uréia é retirada dos rins.

35. Existem dois pares de genes mais conhecidos que controlam a cor da pelagem de cães da raça Labrador. O gene "B" é dominante e responsável pela cor de pelagem preta, o gene "b" é recessivo e responsável pela cor de pelagem chocolate. O gene "e" é o responsável pela cor de pelagem amarela, e para isso deve aparecer sempre em homozigose (ee), o que inibirá a expressão do outro par de gene. O gene "E" permite a expressão da cor. Os genótipos possíveis para a pelagem preta são os seguintes: BBEE, BBEe, BbEE, BbEe; os genótipos possíveis para a pelagem chocolate são bbEE, bbEe; e os genótipos para a pelagem amarela são BBee, Bbee, bbee. Então, se o acasalamento for feito com dois animais duplo heterozigotos (BbEe), quais fenótipos de pelagem são esperados na ninhada?

- a) todos os filhotes terão cor preta.
- b) metade dos filhotes será cor preta e metade dos filhotes será cor amarela.
- c) alguns filhotes serão cor preta, outros cor amarela e outros ainda serão cor chocolate.
- d) metade dos filhotes será cor chocolate e metade dos filhotes será cor amarela.
- e) todos os filhotes serão cor chocolate.

HISTÓRIA

36. "Sombrio. Pouco iluminado, cinzento, triste, melancólico, ao abrigo da luz. Não se trata, aqui, de afirmar o século XX como uma época de escuridão, uma nova época das trevas, *the dark ages* -, que sequer existiu como realidade capaz de dar conta da chamada Idade Média. Trata-se, ao nosso ver, de um século sombrio - e não de trevas. Sombrio no sentido de que as luzes brilhavam de forma intermitente, obscurecidas por períodos de escuridão e trevas, resultando num tempo de guerras, genocídios, pobreza de massas, extremismos e opressão, ainda mais penoso porque não mais se acreditava no mundo como espaço da mágica, enquanto um vale de lágrimas, um lugar de purgação. Sombrio no sentido exato de que a luz foi sempre possível, contudo obscurecida, adiada e cada vez mais distanciada do tempo presente. É nesse sentido que afirmamos o século XX como um século sombrio." (SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. O século XX: entre luzes e sombras. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da (Org.). **O século sombrio**: uma história geral do século XX. Rio de Janeiro: Campus, 2004, p. 01).

As considerações do historiador brasileiro Francisco Carlos Teixeira da Silva permitem, entre outras, as seguintes afirmações:

I - Quando o autor fala de "tempo de guerras", pode-se mencionar a Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial.

II - Os regimes totalitários, nazismo alemão e fascismo italiano, não são aludidos no texto.

III - O autor afirma que os problemas vivenciados no mundo, durante o século XX, devem ser atribuídos ao período da Idade Média.

IV - O autor considera que um dos problemas no século XX foi o da pobreza.

V - O texto enfatiza o século XX como um tempo de conquistas técnico-científicas importantes, cujos resultados positivos estenderam-se para todos os continentes e povos.

As afirmações corretas são:

- a) II, III, IV e V
- b) I, II, IV e V
- c) I e IV
- d) I, III, IV e V
- e) III, IV e V

37. No ano de 2005, completaram-se sessenta anos do fim da Segunda Guerra Mundial.

Considere as seguintes afirmações do historiador inglês Eric Hobsbawm, sobre a Primeira e Segunda Guerras Mundiais:

1 - "(...) Não foi o fim da humanidade, embora houvesse momentos, no curso dos 31 anos de conflito mundial, entre a declaração de guerra austríaca à Sérvia, a 28 de julho de 1914, e a rendição incondicional do Japão, a 14 de agosto de 1945 - quatro dias após a explosão da primeira bomba nuclear -, em que o fim de considerável proporção da raça humana não pareceu muito distante (...)"

(HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 30).

2 - "A humanidade sobreviveu. Contudo, o grande edifício da civilização do século XX desmoronou nas chamas da guerra mundial, quando suas colunas ruíram. Não há como compreender o Breve Século XX sem ela. Ele foi marcado pela guerra. Viveu e pensou em termos de guerra mundial, mesmo quando os canhões se calavam e as bombas não explodiam (...)" (Ibidem, p. 30).

3 - "Para os que cresceram antes de 1914, o contraste foi tão impressionante que muitos - inclusive a geração dos pais deste historiador, ou pelo menos de seus membros centro-europeus - se recusaram a ver qualquer continuidade com o passado (...)" (Ibidem, p. 30).

4 - "É quase desnecessário demonstrar que a Segunda Guerra Mundial foi global. Praticamente

todos os Estados independentes do mundo se envolveram, quisessem ou não, embora as repúblicas da América Latina só participassem de forma mais nominal. As colônias das potências imperiais não tiveram escolha. Com exceção da futura República da Irlanda e de Suécia, Suíça, Portugal, Turquia e Espanha, na Europa, e talvez do Afeganistão, fora da Europa, quase todo o globo foi beligerante e ocupado, ou as duas coisas juntas." (Ibidem, p. 31-32).

Sobre as afirmações feitas, podemos dizer que:

I - A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial não se encaixa no que diz o autor (afirmação "4"), já que, a favor dos Aliados, a FEB - Força Expedicionária Brasileira, em meados de 1944, partiu para a Itália, onde participou de alguns combates.

II - O autor deixa claro que analisa a Segunda Guerra Mundial como desmembramento dos resultados da Primeira Guerra Mundial, quando fala em "31 anos de conflito mundial" (afirmação "1").

III - Para o historiador, os resultados da Primeira Guerra Mundial não justificam o desenrolar da Segunda Guerra Mundial.

IV - Segundo o autor, os resultados das duas guerras referidas atingiram apenas as estruturas políticas dos Estados europeus.

V - O autor afirma que as duas guerras mundiais mencionadas consolidaram o fim da hegemonia dos Estados Unidos no mundo.

As afirmativas corretas são:

- a) I, II, III e V
- b) II, III, IV e V
- c) I e II

d) II, IV e V

e) III, IV e V

38. Leia com atenção as considerações feitas pela pesquisadora brasileira Irma Rizzini sobre o tema do trabalho infantil no Brasil:

1 - "O Brasil tem uma longa história de exploração da mão-de-obra infantil. As crianças pobres sempre trabalharam. Para quem? Para seus donos, no caso das crianças escravas da Colônia e do Império; para os "capitalistas" do início da industrialização, como ocorreu com as crianças órfãs, abandonadas ou desvalidas a partir do final do século XIX; para os grandes proprietários de terra como bóias-fria; nas unidades domésticas de produção artesanal ou agrícola; nas casas de família; e finalmente nas ruas, para manterem a si e às suas famílias." (RIZZINI, Irma. Pequenos trabalhadores do Brasil. IN: PRIORE, Mary Del (Org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2002, p. 376).

2 - "A extinção da escravatura foi um divisor de águas no que diz respeito ao debate sobre trabalho infantil; multiplicaram-se, a partir de então, iniciativas privadas e públicas, dirigidas ao preparo da criança e do adolescente para o trabalho, na indústria e na agricultura. O debate sobre a teoria de que o trabalho seria a solução para o "problema do menor abandonado e/ou delinqüente" começava, na mesma época, a ganhar visibilidade. A experiência da escravidão havia demonstrado que a criança e o jovem trabalhador constituíam-se em mão-de-obra mais dócil, mais barata e com mais facilidade de adaptar-se ao trabalho." (Ibidem, p. 376-377).

3 - "Em 1995, o Brasil tinha aproximadamente oito milhões de crianças e adolescentes de cinco a 17 anos trabalhando. Muitos começam cedo na luta pela sobrevivência: são 522 mil crianças de cinco a nove anos trabalhando, a maioria na agricultura (...)" (Ibidem, p. 380).

4 - "Crianças cooptadas pelo tráfico de drogas para exercer funções subalternas, como a de olheiro, que é o encarregado de avisar aos traficantes da chegada da polícia no local, são um problema que tem se agravado (...)" (Ibidem, p. 384).

5 - "Nem sempre a família tem distanciamento crítico suficiente para ver a atividade da criança como "trabalho". Eles entendem que seus pequenos fazem "bicos" nas ruas (...)" (Ibidem, p. 385).

De acordo com as considerações da autora, assinale a alternativa correta:

a) A abolição da escravatura, em maio de 1888, solucionou os problemas relacionados à exploração da mão-de-obra infantil no Brasil.

b) Após a proclamação da República, o Brasil resolveu a maioria das questões relacionadas à exploração de mão-de-obra infantil, porque a abolição da escravatura possibilitou intensas discussões sobre o tema.

c) Os problemas referentes à exploração da mão-de-obra infantil no Brasil não podem ser relacionados ao contexto social, político e econômico dos séculos XVI, XVII e XVIII.

d) A questão da exploração da mão-de-obra infantil no Brasil é uma realidade desde o contexto do Brasil Colônia, até os dias atuais.

e) O mundo do trabalho no Brasil nos dias atuais não inclui o uso da mão-de-obra infantil.

39. "Para a história não há um dia mais relevante que o outro; para o historiador não há período mais importante que o outro se ele está buscando flagrar/identificar/entender o comportamento dos homens em sociedade nos diversos tempos e espaços. Mas, inegavelmente, para a vida, enquanto ato individual ou enquanto ato coletivo, há, sim, momentos que se tornam mais intensos como pontos de chegada ou ponto de partida do desenrolar de sua história ou da história dos homens. Certamente, na história da América Latina e, em especial, na do Brasil, o período que medeia entre os inícios da década de 1960 e os inícios da década de 1980 foi um desses casos de intensa germinação e transformação. Ponto de chegada e ponto de partida." (FÉLIX, Loiva Otero e SILVEIRA, Daniela Oliveira. **Escrevam porque as ditaduras não duram para sempre**. Passo Fundo: UPF, 2004, p. 37).

Entre os acontecimentos que marcaram o contexto brasileiro no período salientado pelas historiadoras ("entre os inícios da década de 1960 e os inícios da década de 1980"), podemos destacar:

I - o golpe militar de março de 1964 e o período da Ditadura Militar.

II - a instituição do AI-5 (Ato Institucional número 5), durante o governo do presidente General Artur da Costa e Silva.

III - a campanha por eleições diretas para presidente da República, as "Diretas-Já".

IV - a morte do Presidente Getúlio Vargas.

V - a aprovação da Lei da Anistia, durante o governo do Presidente General João Baptista Figueiredo.

As alternativas corretas são:

a) I, II, III e V

b) I, II, III e IV

c) I, II, IV e V

d) II, III, IV e V

e) I, III e IV

40. "A tradição ensina aos rio-grandenses que sua história foi construída por duas vias importantes: de um lado, a história dos grandes criadores de gado (os estancieiros) e seus peões, simbolizados pelo gaúcho, nome que se dá ao vaqueiro do sul e, por extensão, a todos os habitantes da região. De outro lado, a tradição ensina que a região foi construída também pelos colonos imigrantes, pequenos agricultores de origem européia (germânicos e italianos, principalmente), trabalhadores, portadores do espírito do progresso. A base dessa história é a formação da estrutura agrária, caracterizada por pequenos estabelecimentos agrícolas, de um lado, e por grandes estabelecimentos pastoris, de outro. Ficam marginalizados nessa tradição os escravos africanos; os indígenas e os lavradores nacionais (mestiços/caboclos). O colono trabalhador, desbravador das florestas, e o gaúcho conquistador dos pampas parecem ser suficientes para explicar nossa história e suas origens rurais." (ZARTH, Paulo Afonso. Comentário sobre a conferência "História Agrária", de Helen Osório. In: **HISTÓRIA UNISINOS**/Centro de Ciências Humanas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - número

especial: V Encontro Estadual de História - São Leopoldo: Unisinos, 2001, p. 145-146).

Com relação ao texto, o autor:

- a) ignora a importância da pequena propriedade e da grande propriedade para explicar a história do Rio Grande do Sul.
- b) destaca a idéia de que, para explicar e analisar a história do Rio Grande do Sul, é preciso considerar os diversos grupos étnicos que compõem sua formação social, entre eles os índios, negros e imigrantes.
- c) apresenta o Rio Grande do Sul como um espaço ocupado principalmente pelos portugueses no século XVIII, responsáveis pelo desenvolvimento da pequena propriedade na região.
- d) atribui o desenvolvimento econômico da região ao papel desenvolvido pelos negros durante os séculos XVIII, XIX e XX nas pequenas propriedades.
- e) diz que, para explicar a história do Rio Grande do Sul, é preciso considerar as estruturas políticas, econômicas e sociais características das regiões Sudeste e Nordeste, quais sejam: a grande propriedade, o trabalho escravo e a monocultura de exportação.

GEOGRAFIA

41. Nos últimos meses, o petróleo agitava as bolsas de valores por causa das altas no preço do barril de petróleo. Essa oscilação, contudo, não afetou a economia brasileira, porque a nossa exploração de petróleo é praticamente suficiente para o consumo interno. A área do Brasil, principal fornecedora de petróleo é:

- a) o Recôncavo baiano.
- b) a bacia de Santos.
- c) a bacia de Campos.
- d) o litoral nordestino.
- e) a bacia amazônica.

42. O escudo cristalino sul-rio-grandense é formado por rochas antigas bastante atacadas pela erosão. O solo não é muito bom para a agricultura, pois geralmente é arenoso e pouco fértil. Motivo para a região começar a desenvolver a:

- a) cultura do arroz irrigado.
- b) cultura da soja.
- c) cultura do trigo.
- d) cultura do milho.
- e) fruticultura.

43. O Brasil enfrenta um grave problema na distribuição das terras, problema este que acarreta um subaproveitamento do solo. Para promover a melhor distribuição das terras, os governos militares elaboraram o Estatuto da Terra, no qual aparece a seguinte definição: "Área explorável que, em determinada posição do país, direta e pessoalmente explorada por um conjunto familiar equivalente a quatro pessoas adultas, corresponde a mil jornadas anuais, lhe absorva toda a força de trabalho em face do nível tecnológico adotado naquela posição geográfica e, conforme o tipo de exploração considerado, proporcione um rendimento capaz de assegurar-lhe a subsistência e o progresso social e econômico." Este conceito foi mantido na nova Lei agrária nº8.629, de 1993 para designar:

- a) o minifúndio.
- b) a média propriedade.
- c) a pequena propriedade.
- d) o módulo fiscal.
- e) a grande propriedade.

44. As chuvas que se formam no Brasil podem ser do tipo: convectivas, orogênicas e frontais. As chuvas frontais, mais comuns nas altas latitudes do Brasil, se formam:

- a) do encontro da massa de ar quente com uma massa de ar frio.
- b) da ascensão da umidade ocasionada por elevações do terreno.
- c) do encontro da massa de ar equatorial com a massa tropical atlântica.
- d) do encontro da massa polar com uma massa de ar quente e úmida.
- e) quando a umidade é empurrada para cima pelo ar quente e encontra camadas atmosféricas mais frias.

45. O comércio internacional está preocupado com a entrada de produtos chineses, especialmente tecidos, a preços muito competitivos. Esse fato se deve:

- a) à alta tecnologia desenvolvida pelos chineses.
- b) à abundante mão-de-obra disponível e barata.
- c) ao planejamento de sua economia.
- d) ao excelente desenvolvimento agrícola.
- e) à valorização do iuan em relação ao dólar americano.